

Minas Gerais expande rede hoteleira e consolida turismo como força econômica inovadora

Sex 16 maio

Minas Gerais vive um ciclo virtuoso de crescimento econômico ancorado no turismo, na hospitalidade e na cultura. Com base em dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e do Observatório do Turismo de Minas Gerais, o estado superou a marca de 32 milhões de turistas em 2024, com crescimento de 11,8% na atividade turística, mais do que o dobro da média nacional.

O setor já é responsável por milhares de novos empregos e por atrair investimentos estruturantes em todas as regiões mineiras. O [Governo de Minas](#), por meio da [Secretaria de Estado de Cultura e Turismo de Minas Gerais \(Secult\)](#), adota um estratégia articulada de promoção, incentivos e fomento à originalidade das experiências, o que torna Minas o principal destino de investimentos hoteleiros no país.

□

"Estamos assistindo à formação de uma nova potência econômica baseada na cultura, na hospitalidade e na identidade mineira. Minas acolhe, preserva e ao mesmo tempo inova. Esse é o futuro que já está em curso, com trabalho sério, visão estratégica e amor pelo que somos", ressalta o secretário de Estado de Cultura e Turismo, Leônidas de Oliveira.

Um estado que se reinventa pela hospitalidade

A chegada de empreendimentos internacionais, a revitalização de patrimônios simbólicos e a consolidação de uma rede variada de pousadas, resorts e hospedagens de charme mostram como Minas Gerais transformou sua vocação em política pública e desenvolvimento real.

Um destaque é o DoubleTree by Hilton Serra da Canastra, que será inaugurado em 2028 em São João Batista do Glória, no Sudoeste de Minas, com investimento de R\$ 200 milhões. Com 201 quartos, spa, centro de convenções e acesso exclusivo ao Lago de Furnas, o projeto é considerado um dos mais emblemáticos da nova fase do turismo mineiro.

Outro marco é a abertura do hotel Vila Galé Collection Ouro Preto, no histórico Colégio Dom Bosco, em Cachoeira do Campo. O resort, com 311 quartos, vinhedo, haras e centro de convenções, será inaugurado no dia 24/5 e reafirma o modelo mineiro de integrar cultura, natureza e hospitalidade.

Em Belo Horizonte, o Hotel Trinta e Um é outro empreendimento que deverá ser inaugurado em breve, no bairro de Lourdes, com foco na experiência mineira de luxo e um restaurante autoral, chamado Trinta e Um, que será o primeiro inteiramente dedicado à cozinha mineira contemporânea da alta gastronomia, tornando-se vitrine da culinária reconhecida pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco).

Minas também se destaca na revalorização do patrimônio hoteleiro. O Palace Hotel, em Poços de Caldas, no sul do estado, passou por um amplo processo de restauração, devolvendo à cidade um ícone da era das águas termais.

Ao lado dele, empreendimentos como o Clara Resort, junto ao Inhotim em Brumadinho, e o projeto Ibity, na Zona da Mata, apontam para o crescimento do turismo de experiência e base comunitária na Serra da Mantiqueira.

Uma hotelaria em rede e expansão permanente

A Accor Hotels, uma das maiores redes globais, consolidou Minas Gerais como seu segundo maior mercado no Brasil. Já opera 30 unidades em cidades como Belo Horizonte, Uberlândia e Juiz de Fora, e planeja outros dez novos empreendimentos até 2028, entre eles o Tribe BH e novos Ibis Styles em Varginha, Araxá, Uberaba, Passos, Patrocínio e Montes Claros.

Em paralelo, pousadas de charme, hotéis-fazenda e hospedagens em plataformas como Airbnb expandem-se por Lavras Novas, Serra do Cipó, Carrancas, Vale do Jequitinhonha e Mantiqueira de Minas. O turismo rural ganha corpo como alternativa econômica e modo de vida sustentável.

Minas é exemplo para o Brasil

O turismo em Minas é, hoje, uma das maiores fontes de crescimento sustentável, com políticas de descentralização como o ICMS Turismo, que em 2024 repassou mais de R\$ 81 milhões a 513

municípios. O estado lidera também a geração de empregos formais no setor, com mais de 50 mil postos criados em 2024.